

PUBLICA-SE  
AOS  
2<sup>OS</sup> E 4<sup>OS</sup>  
SÁBADOS  
DE CADA MÊS  
AVENÇA

# O SORRAIA

ANO XII  
N.º 303  
Sábado, 27  
Outubro  
1973

Composição e impressão  
Gráfica Editora — Telef. 92001 — RIO MAIOR

Director — DR. CAMILO RAPOZO DO AMARAL  
Chefe de Redacção e Administração — VICTOR AMARO

Rua dos Guerreiros, 6 r/c — CORUCHE  
Telefone 6 22 63

## EXERCENDO UM DIREITO, CUMPRINDO UM DEVER!

Com atenção escutou. Demoradamente meditou. Concluiu. Então optou. Fê-lo consciente, meditando «pró», avaliando os «contra».

Resta-lhe concretizar o que decidiu.

E, tê-lo-á feito quando, amanhã, correspondendo ao chamamento do seu nome, avançar até junto da Mesa para entregar a «lista» que escolheu e que ante o seu olhar atento, será depositado na «urnas».

Tê-lo-á feito exercendo um direito, cumprindo um dever.

Como ele, milhares — centenas de milhares, milhões, mesmo — de eleitores terão, como ele, exercido o seu direito, cumprindo o seu dever, ordeiramente, dignamente, dando a solenidade que a transcendência do acto requer, insensíveis

(Continua na página 7)

## Oficial Miliciano em evidência no Ultramar

Quando chega ao nosso conhecimento de que militares coruchenses, se portam de forma a metecer da hierarquia os maiores elogios, temos muito gosto em divulgá-los.

Temos hoje mais uma vez o prazer de o fazer. Trata-se

Pereira da Silva, Assistente da Faculdade de Farmácia do Porto, nosso prezado conterrâneo

(continua na pág. 8)



Alferes Meliciano dr. Vasco Pereira da Silva

dum louvor recebido recentemente pelo Alferes Miliciano Farmacêutico, Dr. Vasco Vitor

### Aviso aos nossos assinantes de Lamarosa, Fajarda, Rebocho e Salgueirinha

Avisamos os nossos assinantes de Lamarosa, Fajarda, Rebocho e Salgueirinha, que os recibos de assinatura do ano de 1972, se encontram a pagamento nos estabelecimentos abaixo indicados, onde devem ser liquidados com urgência, dada a necessidade que a Administração deste jornal tem em reunir fundos para satisfazer os seus compromissos.

Lamarosa: — António José de Oliveira.

FAJARDA: — Luciano Ferreira da Costa — António Bento — Vicente Florindo Ramos e José Luiz.

Rebocho: — Victor Manuel de Matos.

Salgueirinha: — Basílio da Silva Tainha.

## OS CANDIDATOS A DEPUTADOS PROPOSTOS PELA A. N. P. NO DISTRITO DE SANTARÉM REALIZARAM UMA SESSÃO DE ESCLARECIMENTO, EM CORUCHE

No Salão particular do sr. António José da Velga Teixeira, anexo ao Café-Restaurante Coruja, nesta vila, realizou-se no dia 17 do corrente, uma reunião de esclarecimento ao eleitorado pelos candidatos a Deputados pelo círculo de Santarém e propostos pela A. N. P.

Estiveram presentes os srs. eng.º Carlos do Amaral Neto, dr. João Calado da Mala, dr. Antó-

(Continua na pág. 8)

## VENDO, OUVINDO E... ...DIVAGANDO

● A ABULIA DO «CONSELHO DE SEGURANÇA»

Não parece que saia muito prestigiado o «Conselho de Segurança» das chamadas (por extensão abusiva do termo!) Nações Unidas desta questão que,

(Continua na página 7)

● CONTRASTE

Enquanto no Médio Oriente se procura restabelecer a paz que foi rota pelas armas fornecidas a cada lado pelos grandes sem que tais fornecimentos tivessem sido qualificados como «ameaça à paz», prosseguem em Moçam-

(Continua na página 7)

● REGRESSO

Não apenas o obscuro trabalhador surpreendido na faina do dia-a-dia, e brutalmente arrastado pelas hordas que alcançam através da imensidão da linha de fronteira penetrar no territó-

(Continua na página 7)

## OPERAÇÃO SORRISO EM ANGOLA

III

LUANDA,  
CIDADE ENCANTADA

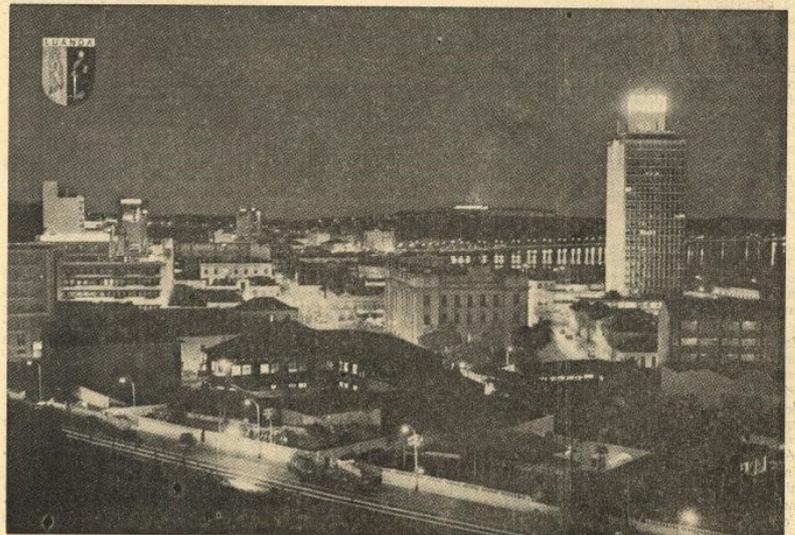
Escreve o nosso enviado especial  
VICTOR AMARO

Ainda se não havia diluído da nossa retina a sedutora imagem de Luanda que tínhamos presenciado do ar, recheada da lumi-

nosidade colorida que lhe empresta, quando a nossa expectativa foi ainda mais surpreendida ao atravessarmos às 2 da madrugada as suas formosas avenidas, fruídas duma exuberância de luz que nos enamora.

Em Angola, as pessoas deitam-se cedo, começam a trabalhar também cedo, e as ruas das suas cidades apagam-se cerca das 11 horas da noite, vendo-se pelas mesmas apenas aqueles que

(Continua na página 7)



LUANDA DE FORMOSAS AVENIDAS, FRUIDAS DUMA EXUBERÂNCIA DE LUZ QUE NOS ENAMORA



# O SORRAIA Tauromáquico

Coordenação de Y. R.

O ÚNICO JORNAL PORTUGUÊS QUE PUBLICA EM CADA EDIÇÃO UMA PÁGINA DA FESTA BRAVA

## APOTEOSE DE QUATRO CAVALEIROS EM SANTARÉM

Pode dizer-se que a primeira corrida da Feira da P. idade, transferida para a noite de sábado passado, devido ao mau tempo, foi um espectáculo de grande relevo artístico.

Em praça, quatro cavaleiros, animosos, cheios de garra, a superaram-se, entusiasmando os poucos aficionados que se deslocaram à Monumental de Santarém.

Abriam a corrida dois marialvas de fina estirpe: David Ribeiro Teles e José João Zo'io. Logo aí vimos o espírito de entrega total evidenciado, tanto pelo nosso conterrâneo, como pelo cavaleiro bragantino.

Se em David, vimos a imagem correcta do cavaleiro lidador, a bregar e a rematar com suavidade, sem abandonar do toureiro clássico, a Zo'io, registámos as entradas fulgurantes ao p. ton contrário, d'namizadas por uma intuição toureira o que se nota de ferro para ferro.

No plano individual, David, voltou a marcar a sua enorme classe, frente a um quarto desconfiado e quedado, quanto a nós o por do lote, ante o qual a garupa do «Ortão» se recortava como um capote de luxo, proporcionando, assim, ao cavaleiro das margens do Sorraia, um êxito indiscutível, tanto pela excelente brega, como pelas consumações p. morosas.

Também José João Zo'io continuou com o seu entusiasmo habitual sem nunca perder a cara ao opositor, mas antes metendo-se por terrenos do adversário, consentindo com muita galhardia.

Tanto José Mestre Baptista como Gustavo Zenkl agradaram-nos mais na lide a duo, com que fecharam a corrida. Não é que tivessem mal! Ao invés, Mestre Baptista, que procurou afinar pelos velhos «cânones», rubricou uma actuação de boa técnica. Mas faltou-lhe a alegria e emoção que o definem como a figura que é.

A Zenkl, notámos também menos alegria, se bem que sempre mostrou vontade de agradar. Mas foi no sexto que, tanto como outro, se entregaram com mais entusiasmo e ardor. Baptista com o seu toureiro frontal, sem descer de um milímetro, e Gustavo, esse «austríaco com alma de campeão», ofereceram-nos uma lide movimentada, alegre, plena de emoção, conjugada com um franco sentido de entre-ajuda. A emoção foi de tal ordem que José Mestre Baptista ao sair do último curso, foi v. olentemente colhido, tendo perdido o domínio da montada que o cuspiu à distância.

Por momentos, toda a praça ficou suspensa, receando o pior, mas Baptista embora combalido, revelou um sangue frio extraor-

dinário ao montar novamente, o que motivou uma estrondosa salva de palmas. Felizmente, o perigo tinha passado.

Completaram o cartaz os forçados Amadores de Santarém, em nota bastante cinzenta. Apenas Ribeiro de Almeida e Nuno Mergre fecharam com muita raça, pois quanto ao resto, tudo foi de precipitação e pouca presença.

Os touros do Dr. José Manuel Andrade, cumpriram muito bem, com tendência para o bravo, à excepção do quarto.

No sector da peonagem, destacamos António e Manuel Badajoz, que deram uma autêntica lide de brega. João Romão que se despediu após três dezenas de anos de alternativa, estando primoroso Ludovino Bacatum, Jorge Marques e António Gargos.

Os campões não tiveram problemas.

Dirigiu o sr. Júlio Procópio. Como apontamento de reportagem, assinala-se o facto de todos os artistas terem dispensado uma valorosa salva de palmas a João Romão, obrigando-o a dar a volta à circunferência por entre palmas de todo o público.

Um pemenor que também merece destaque: José Mestre Baptista que, como dissemos, ficou combalido, recusou-se a dar a volta à arena, enquanto Gustavo Zenkl não o acompanhasse.

Dois grandes exemplos de solidariedade das gentes dos touros.

F. M. da Silva Santos

## RICARDO CHIBANGA triumfa em Barcelona

O nosso compatriota Ricardo Chibanga, um dos mais discutidos matadores de touros actualmente, lidou, acompanhado de Calatraveño e Gregório Lalanda, na Monumental de Barcelona, touros mansarões de Juan Guardiola.

O nos o compatriota que foi o triunfador da corrida, no seu primeiro foi ovacionado com o capote e muito aplaudido com as banderilhas, terminando a lide com uma faena destacada e uma tocada certa, que lhe valeu grande ovação, duas orelhas.

No seu segundo, mostrou-se valente mas esteve pesado com o estoque, dando volta com petição de orelha.

No Domingo 22, a empresa de Barcelona reuniu num mano a mano os triunfadores da temporada Ricardo Chibanga e o espanhol Paco Bautista, lidando-se touros dos irmãos Mariano Jemenez e Bernardino Jemenez.

Ricardo Chibanga cortou duas orelhas e ouviu grande ovação e Paco Bautista, cortou três orelhas.

## O CAVALEIRO SAMUEL LUPI SOMA E SEGUE...

Também José Samuel Lupi continua a triunfar nas suas actuações em Espanha.

Em Boa de Burgos, na terceira corrida da Feira com gado de Roman Sorand, lidaram os irmãos Peralta, José Samuel e Alvaro Domecq.

No touro a duo Domecq e Lupi cortaram duas orelhas. Os irmãos Peralta cortaram orelhas e rabos e no touro a só, o nosso compatriota deu duas voltas com ovação, Alvaro Domecq, duas orelhas e os irmãos Peralta cortaram orelhas e rabos.

Ciudad Real, com touros de Bernard no Piris, Jo. é Samuel Lupi e os restantes não foram além de ovação e voltas. No touro a duo, os irmãos Peralta, voltaram de novo a ouvir aplausos e volta e Alvaro Domecq e José Samuel Lupi premiados com orelhas e volta.

Em Jaen, com excelente entrada e touros da ganadaria Torrestrella que deram bom jogo, actuaram os rejoneadores irmãos Peralta, Alvaro Domecq e o nosso compatriota Jo. é Samuel Lupi.

No touro a duo os irmãos Peralta receberam orelhas e rabos e Alvaro Domecq e Lupi, ovação e orelhas.

No touro a só, de novo os irmãos Peralta cortaram orelhas e um rabo e Domecq e Lupi, grande ovação, volta e petição de orelhas.

## A ganaderia dos Herdeiros de Alberto Cunhal Patricio triumfa em Espanha

Na segunda corrida da Feira de Hellin, lidaram-se 6 touros dos Herdeiros de Alberto Cunhal Patricio, de Coruche, para os matadores de touros Francisco Rivera «Paquirri», que cortou quatro orelhas e um rabo; Dámaso Gonzalez, também quatro orelhas e rabo e «N. no de La Capea» quatro orelhas e dois rabos, com saída em ombros. Todos os matadores ouviram ainda largas ovações e deram voltas ao redondel.

Esta corrida da ganadaria do Sorraia, representa um novo êxito para os ganadeiros nossos conterrâneos, em Espanha.

Do mesmo ferro, haviam sido lidados excelentes exemplares, recentemente em Zafra.

## NOTICIÁRIO DIVERSO

— Está em distribuição a medalha consagrada a Manuel dos Santos, cujos desenhos são da autoria do pintor Domingos Sarraiva.

Os aficionados que desejarem esta medalha poderão solicitá-la à Administração do «Diário do Ribatejo», em Santarém.

— José Traquete, ex-aluno da escola dos Irmãos Badajoz, decidiu enveredar pelo caminho da peonagem. Parece-nos uma medida acertada, pois Traquete tem muita aficção, e poderá vir a alcançar uma boa posição como bandarilheiro.

— Em Dax (França) lidaram-se touros da Ganadaria Palhas, de Vila Franca que causaram excelente impressão, cumprindo bem.

Também em Palma de Maiorcas, foram lidados 6 touros de Pinto Barreiros, que saíram bem apresentados e bravos.

— Continua a recuperar regularmente o matador de touros Mário Coelho, colhido recentemente em Zafra, e que se encontra internado na clínica de São Lucas.

## O ganadeiro

Feliciano António

na Metrópole

## Reunião

de críticos tauromáquicos

Patrocinado pela Misericórdia de Santarém, representada pelo nosso prezado amigo sr. Coléstino Graça e pelos críticos tauromáquicos, Celso dos Santos, António Pires, José Inês, Eduardo Leonardo, Francisco Morgado e Fernando Castelbranco, realizou-se no dia 14 do corrente em Santarém, na Tertúlia do sr. António Ferreira, uma reunião de dois críticos portugueses, no qual foram tratados problemas da maior actualidade para uma melhor dignificação do espectáculo tauromáquico.

Agradecemos o amável convite para tão magnífica jornada, à qual nos foi possível comparecer, mas a cuja iniciativa nos associamos e felicitamos os seus organizadores pelo contributo que pretendem dar à dignificação do espectáculo taurino.

Estive recentemente na Metrópole a tratar de assuntos referentes à sua actividade como ganadeiro o sr. Feliciano António, aficcionado radicado em Moçambique, que esteve entre nós, nesta Vila, e com quem contactámos.

Da rápida conversa que tivemos com aquele velho aficionado, o único ganadeiro de Moçambique, subemos que se deslocava à Metrópole a fim de realizar contratos com figuras do touro para actuar na Monumental daquela cidade.

Feliciano António, que tem sido o mais acérrimo defensor da Festa Brava em Moçambique, regressou já a Lourenço Marques, onde mantém uma Tertúlia Tauromáquica que é o centro mais importante da aficção moçambicana.

## Noticias de Espanha

● Presentemente encontram-se internados no Sanatorio dos Toureiros em Madrid, 14 artistas espanhóis, entre matadores de touros, novilheiros, picadores e bandarilheiros colhidos em Praças de Espanha e França.

● Partiram já para a América Latina a cumprir contratos, os matadores de touros José Maria Manzanares e Francisco Ruiz Miguel, que actuarão em praças de países daquele continente.

● Na Feira de Guadalajara, no México, realizam-se 8 corridas de touros, durante as quais actuarão os mexicanos António Lomelin, Curro Rivera, Eloy Cavazos, Mariano Arruzá, Adrian Romero, Mariano Martinez, Alfredo Leal, Mariano Ramos e os espanhóis José Maria Manzanares, «N. no de La Capea» e Ruiz Miguel.

● O Ayuntamiento de Tarragona instituiu um prémio para a melhor actuação nas corridas realizadas naquela cidade durante a temporada taurina. O prémio era constituído por uma estatua do Imperador Augusto César, em ouro, que foi ganho por José Luiz

Galoso na corrida realizada no dia 22 de Julho findo, na lide de um touro de Alvaro Domecq, chamado «Biscotelo».

● «Niño de La Capea» será este ano o matador que maior número de corridas toureiras, preferendo neste momento 85 corridas, com 132 orelhas e 25 rabos cortados. Na classe de novilheiros, Manuel Aroca, está à frente da lista, com 49 novilhadas, 91 orelhas e 23 rabos cortados, Rafael Peralta, nos rejoneadores, encabeça a respectiva lista com 95 corridas, 269 orelhas e 64 rabos.

● A Provincia de Málaga bateu este ano o record de espectáculo taurino, tendo realizado durante a temporada, 126 espectáculos, 75 corridas de touros, 16 novilhadas com picadores, 4 corridas de rejoneadores, 28 novilhadas sem picadores e três festivais.

## EDIÇÕES DE ARTISTAS

### MUTILADOS

Como vai sendo de tradição, a EDAR — Edições de Artistas Mutilados, com sede na Rua de Arrolos, 83 r/c, Lisboa-1, voltou este ano a editar vários cromos de Boas-Festas, pintados por artistas mutilados, que vai enviar para muitos milhares de pessoas em todo o País.

A todas as pessoas da zona de influência do nosso jornal e aos nossos milhares de leitores fazemos o apelo de não devolverem esses trabalhos, podendo liquidá-los através do Vale de Correio que já preenchido acompanham esses trabalhos, ou remessas em cheques, etc.

Procedendo assim contribui para uma obra que bem merece ser ajudada.

## No Dia de Todos-os-Santos no Cartaxo

Como já é de tradição, a temporada tauromáquica encerra-se normalmente no Cartaxo.

Este ano, a tradição não se quebrará, e assim, realiza-se ali no dia 11 de Novembro uma corrida de touros, na qual se lidarão touros da Ganadaria do Porto Alto, para os Cavaleiros José Mestre Baptista e Fernando Andrade Salgueiro.

A pé actuarão os Matadores de touros, o espanhol «Antónfiete» e o português José Júlio.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CORUCHE

A cargo do Licenciado em Direito Firmino Ruivo de Sousa

Princesa do Sorraia, Modas, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dez do corrente mês, lavrada neste Cartório e exarada de folhas oitenta verso a retenta e uma verso, no livro de notas para escrituras diversas, numero B-cientos sessenta e quatro, José António Félix, e mulher, Maria Adelaide Marques Ferreira Félix, como únicos sócios e únicos gerentes da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Coruche, «Princesa do Sorraia, Modas, Limitada», atermaram o artigo sexto do pacto social que rege aquela Sociedade, ao qual foi dada a seguinte nova redacção:

«SEXTO: — A gerência, dispensada de caução, será exercida por ambos os sócios, bastando a assinatura de um deles para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos, inclusivé em aceites, saques e endossos de letras, bem como em todas as demais operações bancárias.

Ficam eliminados os parágrafos primeiro e segundo do mesmo artigo.

Está conforme.

Cartório Notarial de Coruche, dezasseis de Outubro de mil novecentos setenta e três.

O Ajudante,

Maria Manuela Rodrigues do Amaral

«O Sorraia», n.º 303, 27/10/1973

AGRADECIMENTO



SILVINO VICENTE RECATIA

Biscaíño

Seus pais, irmãos e demais família, vêm por este meio agradecerem a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, quer manfestando o seu pesar, quer acompanhando à última morada, seu chorado filho, irmão e familiar, morto num acidente de viação em 10 de Julho findo.

A todos se confessam muito gratos.

J. A. VITORINO

ENFERMEIRO - MASSAGISTA

No Hospital da Misericórdia às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 16 horas

Residência — Centro de Enfermagem

Rua do Mercado, 24  
Telef. 22889 SANTAREM

Anuncie em

«O SORRAIA»

RELAÇÃO DOS BILHETES PREMIADOS

no sorteio organizado pela Irmandade de Nossa Senhora do Castelo e efectuado em 18-10-73

| N.º do Bilhete | N.º do Prémio | 21 849 | 115 | 39 944 | 27  |
|----------------|---------------|--------|-----|--------|-----|
| 76             | 1             | 21 943 | 78  | 40 679 | 48  |
| 650            | 88            | 22 105 | 25  | 40 797 | 17  |
| 1 812          | 81            | 23 111 | 117 | 41 945 | 43  |
| 1 976          | 44            | 23 588 | 31  | 42 000 | 13  |
| 2 881          | 110           | 24 101 | 90  | 42 749 | 94  |
| 3 671          | 97            | 24 375 | 99  | 43 671 | 100 |
| 4 266          | 93            | 25 106 | 32  | 43 828 | 46  |
| 4 914          | 72            | 25 291 | 21  | 44 861 | 53  |
| 6 525          | 111           | 25 475 | 3   | 45 942 | 89  |
| 5 523          | 22            | 25 600 | 58  | 47 928 | 83  |
| 5 487          | 55            | 27 623 | 98  | 48 514 | 84  |
| 7 874          | 36            | 28 085 | 12  | 49 012 | 30  |
| 8 372          | 34            | 28 219 | 103 | 49 488 | 92  |
| 9 183          | 64            | 28 618 | 61  | 49 753 | 26  |
| 9 733          | 20            | 28 836 | 8   | 49 879 | 47  |
| 9 760          | 79            | 29 113 | 29  | 50 024 | 16  |
| 9 792          | 76            | 29 667 | 7   | 50 125 | 40  |
| 10 438         | 116           | 30 104 | 11  | 50 178 | 14  |
| 10 554         | 49            | 30 124 | 59  | 50 336 | 62  |
| 11 045         | 91            | 30 397 | 39  | 50 356 | 19  |
| 11 905         | 6             | 31 286 | 38  | 50 729 | 102 |
| 13 281         | 120           | 31 853 | 65  | 52 607 | 96  |
| 13 565         | 77            | 32 041 | 10  | 52 661 | 114 |
| 14 914         | 4             | 32 257 | 66  | 52 830 | 85  |
| 15 223         | 112           | 32 467 | 41  | 54 902 | 24  |
| 15 441         | 87            | 32 195 | 18  | 55 392 | 57  |
| 16 100         | 15            | 33 251 | 119 | 55 435 | 101 |
| 16 245         | 73            | 33 512 | 113 | 55 631 | 74  |
| 16 725         | 70            | 33 749 | 63  | 55 864 | 5   |
| 16 744         | 82            | 34 330 | 9   | 55 950 | 108 |
| 16 763         | 80            | 34 540 | 33  | 56 909 | 106 |
| 17 310         | 23            | 34 682 | 52  | 57 148 | 51  |
| 17 699         | 45            | 35 033 | 104 | 57 748 | 71  |
| 18 185         | 95            | 36 359 | 75  | 58 020 | 118 |
| 20 070         | 68            | 36 502 | 60  | 58 345 | 37  |
| 20 199         | 109           | 37 058 | 28  | 58 465 | 2   |
| 20 354         | 56            | 37 467 | 69  | 59 731 | 50  |
| 21 002         | 35            | 37 899 | 105 |        |     |
| 21 288         | 54            | 37 968 | 86  |        |     |
| 21 554         | 67            | 38 668 | 42  |        |     |

Coruche, 18 de Outubro de 1973  
O Juiz

Fernando d'Andrade Salgueiro

Os prémios serão entregues pelo Tesoureiro da Irmandade, até ao dia 31 de Dezembro de 1973.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

Engraxadores por conta própria

Por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 13 de Julho de 1973, foi alargado o âmbito das Caixas de Previdência aos engraxadores que trabalham por conta própria.

A inscrição é obrigatória devendo ser feita prova da sua actividade profissional através de declaração passada pelos proprietários dos estabelecimentos onde trabalham ou passada pela Repartição de Finanças, atestando que, na qualidade de engraxadores, estão sujeitos ao pagamento de contribuição Industrial ou que da mesma estão isentos.

COMO BOLETIM DE INSCRIÇÃO DEVERA SER UTILIZADO UM IMPRESSO A FORNECER PELOS SERVIÇOS DA CAIXA.

CONTRIBUIÇÕES:

— A importância a pagar mensalmente é de esc. 75\$00 por meio de guila em duplicado, a fornecer pela Caixa.

— O pagamento deverá ser efectuado de 1 a 10 do mês seguinte a que disser respeito, na sede da Caixa, Casas do Povo, Postos Clínicos ou Delegações Administrativas, onde podem ser adquiridas as guilas necessárias.

A contribuição poderá ser paga em dinheiro, vale de correio ou cheque à ordem da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém.

O REGIME DE BENEFÍCIOS COMPREENDERÁ:

— Protecção na doença pela concessão de assistência médica e medicamentosa, extensiva ao cônjuge que viva a cargo do beneficiário e aos descendentes ou equiparados;

— Protecção na maternidade pela concessão de assistência médica e medicamentosa, bem como internamento hospitalar, se necessário, às esposas a cargo dos beneficiários.

— Protecção na Invalidez e na Velhice.

— Subsídio por morte.

— Pensão de sobrevivência atribuível à viúva que, à data da morte, se encontrasse a cargo do beneficiário.

A PRIMEIRA CONTRIBUIÇÃO DEVERA SER PAGA DE 1 A 10 DE NOVEMBRO RELATIVAMENTE AO MÊS DE OUTUBRO.

A DIRECÇÃO

**NOVO**

**URMEL**

com Urmel a palha sabe-lhes a pasto!

Finalmente! Você pode tirar o máximo das forragens, palhas e feno: mistura-lhes Urmel! Urmel é o mais moderno suplemento alimentar para o gado bovino, ovino e caprino. É o melhorador das forragens. Urmel dá-lhes o sabor que os animais apreciam. E toma estes alimentos ricos e de fácil digestão. Sim! Com Urmel não há forragens pobres!

A sua disposição nas sedes CUF ou nas suas Delegações.

Garantia de Qualidade CUF

Urmel faz da má forragem a melhor pastagem!

# SUPERMERCADO « UCHA »

## UM MODERNO SUPERMERCADO

SECCOES DE  
 MERCEARIA — LEGUMES — FRUTARIA — TALHO — PEIXE — DEPÓSITO DE PÃO — CHARCUTARIA — LACTICINIOS  
 BEBIDAS — PASTELARIA — COZINHA — BAR E SNAK-BAR

## SUPERMERCADO « UCHA »

Rua dos Bombeiros Municipais

Telefone 62326

CORUCHE

# A. M. MARQUES

## ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DE SANTARÉM 27-48-50

TELEFONE 62248

CORUCHE

APRESENTA:

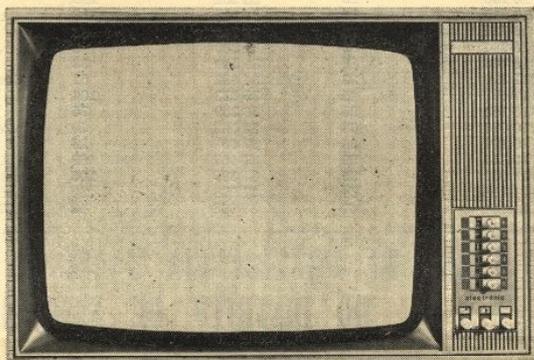
Televisores:

SIERA

SCHAUB-LORENZ

TELEFUNKEN

NATIONAL



e outras acreditadas marcas, para funcionamento com baterias e corrente, PARA CASAS DE CAMPO, PRAIA E CAMPISMO, AOS MELHORES PREÇOS

### CAMPANHA DE TROCAS DE TELEVISORES

ANTES DE TROCAR O SEU TELEVISOR VELHO, CONSULTE

A. M. MARQUES

ANTES DE COMPRAR UM TELEVISOR NOVO, VISITE A EXPOSIÇÃO DE

A. M. MARQUES

NA RUA DE SANTARÉM n.º 27

### ASSISTÊNCIA GARANTIDA

OFICINA DE REPARAÇÕES EM TODAS AS MARCAS DE TELEVISORES,  
 RÁDIOS E ELECTRODOMÉSTICOS, NA RUA DE SANTARÉM 48-50  
 TELEFONE 62248

# Óptica Central

Rua da Misericórdia, 62

CORUCHE

MODERNA OFICINA PARA EXECUÇÃO IMEDIATA,  
 DE ACORDO COM OS MAIS MODERNOS PROCES-  
 SOS, COMO PODERÃO VERIFICAR

Fazem-se descontos aos beneficiários das Caixas, conforme  
 acordo com este organismo, 10% aos sócios da Liga  
 dos Combatentes

TÉCNICO: MANUEL MAIO

ex-funcionário da Casa Cerqueira, de Santarém

VISITE AS NOSSAS OFICINAS

# CANDY

A MELHOR MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Agente em CORUCHE

ALBERTO ARSÉNIO ALVES DOS SANTOS

Rua da Misericórdia, 45-A — Telef. 62261

# VÁRZEA ARRENDA-SE

Para cultura de regadio, podendo incluir ou não,  
 as pastagens e bolotas,

na Herdade da  
 PITAMARIÇA DE BAIXO — LAVRE

Falar com Dr. Maia Mendes — Telef. 726863 — LISBOA

A FIRMA

JÚLIO FERNANDES CANELA,  
 HERDEIROS

DE ALMEIRIM, COMUNICA QUE

FOI

NOMEADA ÚNICA DISTRIBUIDORA  
 DA CERVEJA **CER GAL**

NOS CONCELHOS DE CORUCHE E MORA

A PREVENÇÃO RODOVIARIA

LEMBRA QUE...

A segurança na estrada co-  
 meça em si!

Guarde a distância necessária  
 entre o seu veículo e o que segue  
 à sua frente.

# AUTOMÓVEIS CITROEN

JOSÉ J. SILVA RATO

Telef. 62582

CORUCHE

# FRIGORÍFICOS

270 litros — 2790\$00

180 litros — 2.890\$00

335 litros — 4.200\$00

MUITAS OUTRAS CAPACIDADES A PREÇOS  
 INCRIVELMENTE BARATOS

**TELUX** Electrodomésticos  
 Limitada

AV. ANTÓNIO DOS SANTOS

RUA JOÃO AFONSO, 71-73

TELEFONE 22884

SANTARÉM

# Profissões Liberais

## MÉDICOS

**CAMILO RAPOZO DO AMARAL**

CLINICA GERAL  
 Consult. — R. Nova, 7-B — Tav.  
 62 137 P. P. C.  
 Consultas marcadas às 2.ª, 3.ª,  
 5.ª e 6.ª feiras das 15 horas  
 em diante  
 Residência: — Rua do Borralho,  
 16-1.ª — Telef. 62 137  
**CORUCHE**

**J. M. PEREIRA DA SILVA**  
 MÉDICO

Consultas das 10 às 12.30 e das  
 18 às 19 horas no Consultório  
 Rua dos Bombeiros Municipais  
 (Por cima do Supermercado)  
 Telef. 62274  
**CORUCHE**

**AUGUSTO GOMES**

Graduado em Otorrinolaringologia  
 dos Hospitais Cívicos de Lisboa  
**OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA**  
 Consultas em Lisboa na  
 Avenida da Liberdade, 140-1.ª  
 Telefone 327618  
**CORUCHE** — Hospital da Misericórdia,  
 todos os sábados a partir  
 das 14 horas

**MARIA JOSÉ SEQUEIRA RAPOSO FERNANDES**

PARTEIRA  
 Pela Faculdade de Medicina de  
 Coimbra  
 Rua Nova — Telef. 62795  
**CORUCHE**  
 Resid. no Couço — Telef. 66106

**GUERRA CORREIA**

INTERNO DE OFTALMOLOGIA  
 (Doenças dos Olhos)  
 Dos Hospitais Cívicos de Lisboa  
 Em Coruche, no  
**HOSPITAL DA MISERICÓRDIA**  
 Consultas por marcação  
 aos sábados às 15 horas

**ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO**

Rua Direita, n.º 20 Telefones 62743 e 62446

**CORUCHE**

**AGENTE DOS CIMENTOS TEJO**

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

LOUÇAS SANITÁRIAS E TODOS OS ARTIGOS PARA  
 CASAS DE BANHO

ESQUENTADORES — CANALIZAÇÕES  
 MATERIAIS PARA COZINHAS

TORNEIRAS DE DIVERSAS MARCAS, ENTRE AS QUAIS  
 A TORNEIRA ALEMÃ «GROHE»

Pessoal especializado pronto a atender chamadas urgentes

VISITE O NOSSO ESTABELECIMENTO,  
 ONDE AGUARDAMOS AS SUAS ORDENS

PARA A SUA PUBLICIDADE PREFIRA  
 «O SORRAIA»

# TELEFONES

## MAIS ÚTEIS

|                           |         |
|---------------------------|---------|
| G. N. R. ....             | 62225   |
| Hospital ....             | 62133   |
| Bombeiros ....            | 62122   |
| Estação C. P. ....        | 62086   |
| Câmara Municipal:         |         |
| Presidência ....          | 62597   |
| Secretaria ....           | 62024   |
| Secção de Finanças ..     | 62613   |
| Tribunal ....             | 62030   |
| Associação de Regantes .. | 62049   |
| Cooperativa ....          | 62161/2 |
| Casa do Povo ....         | 62543   |
| Grémio da Lavoura ....    | 62087   |
| Grémio do Comércio ....   | 62577   |
| Hidro-Eléctrica ....      | 62620   |
| Empresa Belos ....        | 62266   |
| Praça de Automóveis ...   | 62369   |

## MÉDICOS E FARMÁCIAS

### NÚMEROS DE TELEF.

#### MÉDICOS

|                           |       |
|---------------------------|-------|
| Alberto Coelho Capaz ...  | 62729 |
| Camilo Rapozo do Amaral   | 62137 |
| Joaquim P. Ribeiro Telles | 62052 |
| J. M. Pereira da Silva .. | 62274 |
| Tavares da Rocha ....     | 62389 |
| Palmira Nunes Batista ... | 62230 |

#### FARMÁCIAS

|                      |       |
|----------------------|-------|
| Almeida ....         | 62068 |
| Frazão ....          | 62099 |
| Higiene (Vasco) .... | 62070 |
| Misericórdia ....    | 62133 |

**Serviço de Consultas**  
**DR. VIRGILIO DE CAMPOS**  
**PARE DO AMARAL**

X anos de serviços desinteressados aos pobres deste  
 terra neste Hospital.

**Precisa de**

**ALFIAS AGRÍCOLAS?**  
**SOBRESSALENTES**  
**PARA TRACTORES?**  
**ROLAMENTOS?**  
**RETENTORES?**  
**FILTROS?**  
**MOTORES?**

CONSULTE

**AGRO-RIBATEJO, Lda**  
**IMPORTADORES**  
**SANTARÉM**

Uma Organização  
 ao serviço da  
 Lavoura Portuguesa

**AUTOMÓVEIS**  
**CITROEN**

JOSÉ J. SILVA RATO  
 Telef. 62582  
**CORUCHE**

NÃO COMPRE AS SUAS PRENDAS SEM VER  
 O MAGNIFICO SORTIDO DA

# OURIVESARIA GORDO

**OURO — PRATA — JOIAS — RELÓGIOS**  
 Representantes das conceituadas marcas

**BUSSING — BIZERTA e LUZAR**

Executam-se todos os consertos em ouro e relógios  
 Valores Selados

**MANUEL FRANCISCO NOVO GORDO**  
 Telefone 62253 **CORUCHE**

# MÓVEIS SORRAIA

MARZENARIA E CARPINTARIA

Os melhores preços para

MOBILIAS COMPLETAS DE SALA,  
 QUARTO E COZINHAS

**SIMÃO NUNES DA SILVA**

Bairro da Areia, n.º 122

Telefone 62766

**CORUCHE**

# GRUNDIG

O MELHOR T. V.

Agente em CORUCHE

**ALBERTO ARSÉNIO ALVES DOS SANTOS**

Rua da Misericórdia, 45-A

# FIRMINO RUIVO DE SOUSA

ADVOGADO

Cartório Notarial — Telef. 62268

**CORUCHE**

**FRANCISCO MANUEL S. SILVA SANTOS**

# SOLICITADOR

Rua de Guerreiros, n.º 6 r/c  
 na Redacção do Sorraia — Telef. 62263

**CORUCHE**

# XERO CÓPIA

Um moderno sistema de fotocópia, dando ao cliente  
 a garantia de um trabalho perfeito, rápido e económico  
 ao seu dispor na

**DEBICRÉDITO**

TELEFONE 62530

**CORUCHE**

# COUSSO HISTÓRICO

Perdem-se, na memória dos tempos, e dos homens, os acontecimentos mais importantes transmitidos até nós pela tradição ou alteradas e esbaldadas pela lenda; se não fossem os documentos escritos e conservados através dos séculos nada saberíamos da formação e evolução históricas da Freguesia de St.º António do Couso.

Existem vários documentos encontrados pelo Senhor Professor Dr. Rui de Azevedo, de Benavente: — um mapa com a divisão territorial feita pelas diferentes Ordens Militares. No limite da circunscrição ou domínios das Ordens Militares, figurava o Couso; nos da Ordem de Avis, a qual, como se sabe, foi instituída por D. Afonso Henriques e que se chamava «Ordem dos Cavaleiros de Évora» cidade onde lhe deu rendas, ordem que depois, veio a denominar-se «Ordem Militar de Aviz» por nesta vila ter-se instalado a sua sede em 1211, já no reinado de D. Afonso II (sec. XII-XIII).

A legenda aposta no mapa não é suficientemente elucidativa para casos como o Couso que requeram rubrica especial. O que interessa, sem dúvida, é reconstruir, quanto possível, a freguesia do Couso, recolhendo toda a documentação que ao mesmo lugar se refere. Para tal posso apresentar, em resumo, o que conheço.

a) Carta original feita em Junho de 1271 (Era de César de 1309) pelo «tabelião» de Coruche, Martim Domingues, selada com selo pendente do concelho (que já lhe falta) sobre uma troca de bens entre a Ordem de Avis e Gil Martins e sua mulher D. Justa que deram à Ordem duas propriedades no termo de Coruche — «...uma em Mogo que he dito Mora —» e outra «...toda quanta haviámos no ligo que é chamado Couso do qual ligo estes são os termos de huma parte e água de Seda, da outra parte a água de Mora. Damos nós à Ordem de Avis

estes herdamentos com outra das conhecidas e com todas as pertencças así como nós melhor ouvemos». (Arquivo da Torre do Tombo, cartório da Ordem de Aviz; maço II de pergaminho).

b) Documento de 1278 pelo qual a Ordem de Avis compra herdade em termo de Coruche «onde chamaram Couso sendo Mestre da Ordem Simão Soares». (Ibidem.).

c) Privilégio concedido por El-Rei D. Afonso IV à «herdade do Couso e sua estalagem» no ano de 1449.

A «herdade do Couso» situada nos antigos limites do concelho de Coruche e seu Castelo é anterior a 1271 como no-lo prova o documento desta data já citada. O mesmo deixa transparecer que já havia ali um monte com casario, no sentido alentejano do termo, pois chamava «lho» à herdade do Couso. Como Coruche era «Comenda» da Ordem de Aviz Couso deve ter estado durante alguns séculos subordinado à Ordem.

Em 1449, estava a herdade do Couso em poder de Rodrigo Alvares que foi criado, companheiro e protegido de El-Rei D. João I que, possivelmente, lhe teria dado quando Mestre de Avis.

O documento deste ano (1449) é importantíssimo para a génese do Couso como povoação: Inferese dele que o Couso não se formou «de jacto» por povoadamento colectivo e determinação de qualquer Autoridade ou «Senhor» mas que cresceu lentamente, em volta de um núcleo inicial de quatro lavradores e estalagem para os videntes, levantado no cruzamento das estradas de Coruche para Mora, e para Avis (Monografia de Santo António do Couso) do Dr. Alberto Garcia, Henriques da Silva). Assim nasceu, cresceu e se desenvolveu, este pequeno núcleo ou lugar que, hoje, é a sede da principal freguesia do concelho de Coruche, onde mouream e labutam seus habitantes.

Rosmãozinho do Vale do Sorraia

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE CORUCHE

## Anúncio

(2.ª publicação)

No dia 12 de Novembro próximo, pelas quinze horas, no Tribunal desta Comarca, na execução sumária, movida contra Jacinto Teles e mulher Gabriela Rosa, proprietários, moradores nos Foros do Rebocho, Coruche, que corre seus termos pela secção de Processos da Secretaria Judicial desta Comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, um crédito que os executados possuem sobre Manuel Gabriel e mulher Emília Maria, pais da executada Gabriela Rosa, no montante de 20.000\$00, proveniente de benfeitorias construídas num prédio rústico dos devedores, sito no Rebocho, freguesia de Coruche, concelho de Coruche, benfeitorias que são constituídas por um prédio urbano, composto de casa de rés do chão para habitação, confrontando por todos os lados com Manuel Gabriel, não descrito no Registo Predial e inscrito na Matriz sob o artigo 8376, com a valor matricial de 19.080\$00.

VALOR PORQUE VAI À PRAÇA — VINTE MIL ESCUDOS.

Coruche, 4 de Outubro de 1973.

O Escrivão de Direito,  
José Alves dos Santos Cunha

Verifique:  
O Juiz de Direito,  
Eduardo Vazquez Limón da Silva Cavaco

«O Sorraia», n.º 303, 27/10/1973

## AUTOMÓVEIS CITROEN

JOSÉ J. SILVA RATO  
Telef. 62582  
CORUCHE

## AGRADECIMENTO

Fortunata Maria Oliveira Bernardes

SUA FAMILIA, NA IMPOSSIBILIDADE DE O FAZEREM DIRECTAMENTE, COMO SERIA SEU DESEJO, VEM POR ESTE MEIO AGRADecer A TODAS AS PESSOAS QUE LHE MANIFESTARAM O SEU PESAR E ACOMPANHARAM A ÚLTIMA MORADA A SUA QUERIDA MAE, SOGRA E AVÓ.

## TRESPASSA - SE

NA

### LAMAROSA DE CORUCHE

Um estabelecimento de comércio misto e vinhos, com quintal, Poço e árvores de fruto

TRATAR PELO TELEFONE N.º 1 DA LAMAROSA.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

OUTUBRO

|                    |                       |
|--------------------|-----------------------|
| Almeida .....      | 3 7 11 15 19 23 27 31 |
| Frazão .....       | 4 8 12 16 20 24 28    |
| Higiene .....      | 1 5 9 13 17 21 25 29  |
| Misericórdia ..... | 2 6 10 14 18 22 26 30 |

NOVEMBRO

|                    |                       |                       |
|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| Almeida .....      | 4 8 12 16 20 24 28    | 2 6 10 14 18 22 26 30 |
| Frazão .....       | 1 5 9 13 17 21 25 29  | 3 7 11 15 19 23 27 31 |
| Higiene .....      | 2 6 10 14 18 22 26 30 | 4 8 12 16 20 24 28    |
| Misericórdia ..... | 3 7 11 15 19 23 27    | 1 5 9 13 17 21 25 29  |

DEZEMBRO

## Café Restaurante ALIANÇA

Rua de São Pedro, n.º 1-9 — Telef. 62429 — CORUCHE

Com nova gerência, reabriu o CAFÉ RESTAURANTE ALIANÇA, que volta a receber de novo os seus estimados clientes.

BAR — RESTAURANTE — QUARTOS  
PRATOS REGIONAIS e a celeberrima  
SOPA DE PREGA

Acceptam-se comensais com ou sem alojamento  
Almoço ou jante no

CAFÉ RESTAURANTE ALIANÇA

AGORA COM NOVA GERENCIA

## ESCOLA DE CONDUÇÃO ALMEIRINENSE

— DE —

MANUEL RIBEIRO TOMÉ

SEDE: ALMEIRIM — Rua das Faias, 10-12 — Telefone 52451

FILIAIS:

ALPIARÇA — R. Dr. Queirós Vaz Guedes, 54-56  
Telefone 54369



PROENÇA-A-NOVA — Rua Sidónio Pais — Telefone 97

MOTOCICLOS — LIGEIOS E PESADOS  
Profissionais e não profissionais de ambos os sexos

Telefone P. B. X. 52451 (sede, escritório e residência)  
BEM SERVIR É O LEMA DESTA ESCOLA



AVARIADO?

telefone para  
62739

Reparações efectuadas por Técnico possuidor de carteira profissional passada por organismo oficial português

Diplomado pela Rádio SCHOOL. O mais bem equipado laboratório do concelho

**ANTÓNIO JOÃO DOS SANTOS GALINHA**

Estrada da Erra **CORUCHE**

# Operação Sorriso em Angola

(Continuação da pág. 1)  
nada fazem — e cremos que esses são poucos — e alguns turistas.

Foi-nos distribuído à chegada o programa definitivo oficial da visita, e no dia seguinte havia marcada uma visita acompanhada, à cidade, pelos seus bairros mais característicos, visita que nos deu uma visão esplendorosa da sobreminente cidade que a tornam uma das melhores de toda a África.

Manhã cedo, o CITA (Centro de Informação de Turismo de Angola) enviou ao nosso hotel e a outros, um autocarro, mas sem guia. As estruturas turísticas em Angola estão ainda muito pobres. Foi o autor destas linhas que, de microfone em punho, ia recebendo do motorista as indicações necessárias para poder informar os seus camaradas dos locais que iam visitando.

E assim, com guia improvisado, passamos primeiro pela Ilha de Luanda, onde observámos existirem ali grandes possibilidades para o desenvolvimento dum surto turístico, difícil de encontrar noutro local.

Dali, a baía e a cidade oferecem uma portentosa visão que à noite nos dá impressão de encantamento. As palmeiras tropicais proporcionam-nos, ao pôr do sol, uma sugestão verdadeiramente africana. O bairro dos pescadores, com os nativos embutindo os seus pequenos barcos nas águas cintilantes da baía ao som de belas canções pungentes, concedem-nos verdadeiro arrojo, que nos dá uma sensação de sonho.

Ao longe, a Fortaleza de São Miguel, onde normalmente se instala a Polícia Militar, completa este quadro de beleza sonhadora da parte ocidental da cidade.

Desta Fortaleza que outrora serviu para defesa da cidade, dos ataques de hordas que a cobriam, pudemos ainda observar a cidade de outro ângulo, especialmente a bela marginal Paulo Dias Novais, em toda a sua magnitude.

E foi por avenidas largas, de

intenso movimento, que chegámos ao centro da cidade, onde derivámos para as Avenidas dos Restauradores de Angola, Luís de Camões, dos Combatentes, Paiva Couceiro, passando pela do Brasil, contornando o belo edifício da Igreja da Sagrada Família, passando depois pelos bairros de São Paulo, Mota, Prena, Rangel, etc. com as características que lhe emprestam os seus habitantes de cor.

Impressionou-nos o realismo do Mercado Operário ou de São Paulo, característico de modestas vendeadoras tradicionais, de frutos tropicais opulentos, e que regorgita de gente de todas as cores e raças numa verdadeira união de sentimentos.

É na Estrada do Catete, em toda a sua extensão, cheia de movimento e vida bulhosa, constituindo já um arrabalde, que predomina o nativo de todas as classes. Contrastamos depois com o Bairro de Alvalade de vendas recheadas de luz e cor de europeus africanizados e que empresta à cidade uma gênese ocidental.

Mas a Corimba, a Muximba, a Samba e outros tantos bairros, exóticos, bizarros como a própria África ardente e maravilhosa, deram-nos também a sensação da mistiguidade social que ainda se verifica em determinados bairros.

Foi este nosso primeiro contacto com Luanda, uma experiência verdadeiramente arrebatadora, de belas imagens dum cidade pródiga em crescimento e onde cuja média de construções atinge um prédio por cada dia.

Depois do almoço, e agora com a simpática guia Ilda Bonfim, a caravana visitou as instalações da FILDA, Feira Internacional de Luanda.

E foi a caminho desta que pudemos dar uma vista de olhos pelo aspecto exterior do «Jumbo» grandiosas instalações do Pão do Açúcar de Luanda, o cemitério do Catete e ainda uma série de pequenos bairros de indígenas, já com construções dignas que lhes rouba o aspecto de «musseques».

A FILDA, uma das mais prestigiosas realizações da Associação Industrial de Angola, destina-se à exposição anual de produtos da Província tanto industriais como agrícolas e ainda daqueles que sem atíngem o nível industrial, concorrem para o progresso de Angola, especialmente o artesanato. Tem a área de 306 000 metros quadrados, com uma área coberta de 30 000 metros quadrados, composta por 6 pavilhões; o principal, o frontal e 4 outros divididos em sectores, na parte descoberta, existem áreas para exposições de máquinas pesadas e outras. Tem ainda um clube de expositores, dois restaurantes, um cinema, estando perfeitamente enquadrada com qualquer outra do género. Tudo ali é grandioso, sendo admitida na União das Feiras Internacionais em Outubro do ano findo, tendo-se este ano já realizado dentro do âmbito Internacional. Possui ainda uma rede de estradas que lhe dão acesso por todos os lados.

Em 1972, registou-se uma presença de 954 expositores, entre os quais 354 estrangeiros.

Foi cicerone do nosso grupo o tesoureiro da Feira sr. Américo Coelho da Silva, que nos informou do muito que ali ainda há a fazer, embora se lute com muita falta de mão de obra especializada.

Depois de percorridos todos os pavilhões, de magnífico aspecto arquitectónico, muito bem apresentados e espaçosos, a Direcção da Filida, a que preside o espírito empreendedor e de iniciativa do sr. eng.º António Garcia de Castilho, ofereceu aos visitantes da Metrópole um bebereite composto apenas com produtos angolanos, oferecidos pelos sócios da Associação Industrial de Angola e onde havia de tudo, desde a cerveja das variadas marcas que se fabricam em Angola, aos cigarros também angolanos, distribuídos por lindas moças brancas e de cor e onde se confraternizou num ambiente de amizade em que a arte de bem receber primou pela sua cativante simpatia.

Durante o bebereite, usou da palavra o sr. eng.º Garcia Castilho que começou por dizer da satisfação que tinha em receber os representantes da Imprensa regional do Continente, a quem saudou com requintes de simpatia, historiando em seguida a vida da Associação Industrial de Angola e da FILDA, com pormenores estatísticos da Feira, pondo em foco a importância para Angola e suas instituições, desta visita de jornalistas do Portugal metropolitano. Terminou por saudar os presentes e agradecer-lhes a sua visita às instalações da FILDA.

Agradeceram em nome de todos, os jornalistas Jerónimo de Castro, de Braga e o Cônego Galamba de Oliveira.

Sou a hora de regresso aos hotéis, e como havia ainda umas escassas horas para o jantar, cada um por si, deambulou pelas ruas da cidade, constatando com amigos e conhecidos, observando o surto comercial, comprando lembranças, vivendo socialmente, o que se seguiu depois do jantar.

Foi nesta altura que recebemos no hotel, o nosso estimado confratão Joaquim Marques, e de novo o Capitão Miliciano Rosado Gonçalves, que nos acompanharam, cada um por si, na misteriosa vida nocturna daquele mundo. Mas o regresso ao hotel teria de ser cedo, pois havia malas a preparar para 12 dias de peregrinação pelo sul de Angola, onde pudemos contactar com muitas realizações que dearam ocasião de vivermos uma positiva experiência da nossa vida de repórter, cuja descrição tentaremos dar aos nossos leitores nos próximos números.

## Exercendo um direito, cumprindo um dever!

(continuação da pág. 11)

a todo o apelo ao desrespeito de si mesmo ou dos seus concidadãos.

Afluindo, em massa, às Assembleias Eleitorais, o Eleitorado terá dado provas da sua maturidade. Da ordem e da solenidade em que decorrerá o acto eleitoral se inferirá do seu civismo, e, amanhã terá sido um dos maiores dias da história da Pátria Portuguesa! Sé-lo-á!

E, sé-lo-á! Sé-lo-á porque, amanhã, todos ou quase todos iremos ordeiramente, com a calma e dignidade dos grandes momentos, exercer o nosso direito, cumprindo o nosso dever, participando na construção dum Portugal Maior, porque melhor, dum Portugal de todos os Portugueses, para todos os Portugueses!

Viva Portugal!

## VENDO, OUVINDO E...

### ...DIVAGANDO!

#### ● A ABULIA DO «CONSELHO DE SEGURANÇA»

(continuação da pág. 1)

uma vez mais, pôs frente-a-frente, árabes e israelianos!

A caminho da terceira semana e, só agora, deu sinal da sua anémica existência, fazendo suas as propostas dum «cessar-fogo» cozinhada entre as duas Super-Potências parainfantas das duas facções antagonistas.

E deste quilate o valor de tal órgão daquela mal-nascida associação!

Como contrasta a abulia sté agora manifestada quanto à confrontação de Israel (cujo nascimento saiu de deliberação da N. N. O. apadrinhado com ardor quer pela U. R. S. S., quer pelos U. S. A.) com os Estados Árabes, com a prontidão com que delibera contra Portugal, reunido sem demoras perante a mais mirabolante das queixas apresentado pelo primeiro a quem lhe der no goto...

Não agradaram a todos os beligerantes as propostas para um «cessar-fogo». Se Egípcios e Israelianos lhe prestaram atenção, dispondo-se a fazer cessar os combates, já o mesmo não aconteceu com os demais parceiros Árabes que viriam frustradas as intenções que os levaram a pegar em armas. Não agradaram, sobretudo aos Palestinos árabes que se viram ignorados, agora, que tinham sido a quando da criação do Estado de Israel: — uma vez mais ao decidirem os destinos do Médio Oriente, as Super-Potências ignoraram a sua existência.

Ignoram-nos como ignoraram quem armou cada um dos contendores, como ignorou, ainda, a represália dos árabes contra os U. S. A., cercando-lhes os fornecimentos de petróleo...

Uma vez mais, não serão os representantes dos Estados beligerantes que se sentarão à mesma mesa para concertarem a paz. Não! Uma vez mais, serão os interesses das Super-Potências que hão-de ditar as condições de mais um «armistício» que fará, pela ausência de guerra, acreditar que se firou a paz!

E assim se irá vivendo até que estale a quinta guerra israelo-árabe!

#### ● CONTRASTE

(continuação da pág. 1)

bique, em ritmo acelerado, a construção da «barragem» de Cabora-Bassa, sem hesitações proclamada «crime-contra-a-humanidade», como «ameaça» à paz e segurança dos povos africanos!

Vender espingardas, metralhadoras, canhões, mísseis, aviões — tudo quanto necessário à hecatombe gigante — não põe em perigo a paz. Erguer o colosso que armazenará a água que move turbinas que hão-de gerar os

imensos caudais energéticos que movimentarão indústrias, criando riqueza, ou a água que fertilizará extensões dando trabalho, alimentando mais de um milhão de seres humanos, — sim, isso é sim, isso é que põe em perigo a paz!

Mas, enquanto ladram os cães vai continuando a caravana a passar levando a esperança que é já, ante, certeza dum futuro bem melhor!

#### ● O REGRESSO

(continuação da pág. 1)

rio nacional, arrastação para, como escravo, servir o feroz captor, não apenas esse o que, fluindo a vigilância d'esses bandos, aqueles que regressa à terra natal, apresentando-se às Autoridades. Não apenas, «esses. São também os «grandes», os «chefes» que, reconhecendo o próprio erro, se arrependem, e, correndo tremendos riscos, se entregam, um após outro, às Autoridades Nacionais.

Foram mais seis no decorrer de escassos dois meses, os seis ex-importantes da Freilimo.

Correndo o risco das represálias dos outros elementos da súcia, incertos quanto à recepção que os aguarda (morte imediata segundo a sua propaganda), mesmo assim regressam!

Que explicação dão para o facto?

Que outra pode existir senão a consciência da cidadania que traíram ou foram levados, um dia, a traír?

Guiados aos mais elevados níveis da hierarquia terrorista, podem então, compreender o logro em que caíram. A dúvida logo cede a vez à certeza. A consciência impõe-lhes o regresso. Regressa. Regressa e, então, um após outro vêm-se entregar os que são já, em número considerável. E, bemvidos são.

## BATIZADO

Na Capela particular da Casa Agrícola de Rio Frio, celebrado pelo Rev. Padre José Correia, realizou-se no dia 14 do corrente, o batizado do menino Nuno Alexandre, filho da sr.ª D. Cremilde C. Lino Coelho do Nascimento e do nosso prezado amigo e assinante sr. Rui Coelho do Nascimento.

Foram padrinhos, a sr.ª D. Maria Pedreira de Sousa Dinis e o sr. José Joaquim Duarte Silva Lúpi.

Depois da cerimónia, a que assistiram muitos convidados, foi servido na residência dos felizes Pais um jantar volante. «O Sorraia» cumprimenta e deseja felicidades.

## AGRADECIMENTO

### António Nunes Ramalho

SUA MULHER, FILHOS, NORA, GENRO E DEMAIS FAMILIA, VEM POR ESTE MEIO, TORNAR PÚBLICO O SEU RECONHECIMENTO A TODOS QUANTOS SE DIGNARAM MANIFESTAR O SEU PESAR E ACOMPANHARAM A ÚLTIMA MORADA SEU CHORADO MARIDO, PAI, SOGRO E FAMILIAR, FALECIDO EM 28 DE AGOSTO DE 1973.

## AGRADECIMENTO

### Joaquim António Piseiro

#### PAVIA

JOAQUIM ANTONIO BEIRÃO PISEIRO, SUA MULHER E DEMAIS FAMILIA, VEM POR ESTE MEIO, AGRADECER A TODAS AS PESSOAS QUE OS ACOMPANHARAM NA SUA DOR, QUANDO DO FALECIMENTO DE SEU PAI, SOGRO E FAMILIAR, QUER MANIFESTANDO O SEU PESAR, QUER DESLOCANDO-SE A PAVIA, ACOMPANHANDO O FINADO À SUA ÚLTIMA MORADA.

A TODOS SE CONFESSAM MUITO RECONHECIDOS.

# O que vemos pela vila certo ou não...

- **SOBRE UMA CASO JÁ ANTIGO**, mas que persiste na sua deficiência... — O coreto ali no jardim público...  
Fora boa a intenção, mas muito infeliz foi o seu projecto e a consequente realização...  
Uma «obra de arte» que se patenteia e à qual já por mais de uma vez temos ouvido críticas...
- Se nos lembra, também nós desde logo aqui fizemos os devidos reparos... Exiguo o coreto (um conjunto de mais figuras e já não cabe...). Aquelas colunas mal situadas, dificultando o arrumo dos músicos... Aquela cobertura desnecessariamente pesadíssima... A escadaria desleigante... Os arcos abatidos que logo de princípio fizeram ameaçar ruína... Então por emergência foram escorados... O seu mérito desapareceu...
- Acresce que o coreto não possui um resguardo, pondo em perigo quem à beira se senta...
- Não tem uma iluminação devida à noite, para concertos... Sabemos que a própria banda de música antipatiza com tal palanque... Numa próxima oportunidade, não seria descabido, dar a essa «obra de arte», por quem competente, um melhor arranjo, de forma a cessarem as críticas e a obter-se melhor utilidade...
- **MAUS PISOS EM PASSEIOS**... Um exemplo, é aquele ali aos lados do supermercado... Calçadas terríveis...  
Temos visto por outros sítios, pavimentos estupidos por onde facilmente se andam quilómetros como se fossem escassos metros... É muito importante, já concluímos, os pavimentos em qualquer terra!
- **PASSADEIRAS PARA PEOES** em certos sítios de ruas. Vão-se tornando necessárias...
- **MAU AVESSO DE PLACA**... É naquela ao dobrar da Rua de Santarém para a de António F. B. Teixeira. Tosco, aspecto de provisório.
- **ARRANJOS NO CAMPO DE FUTEBOL**... Têm sido feitos. Bem. É sempre bom, melhor ordem, mais perfeição. Nada pior que ruínas, ferrugens, despintados...
- **DURANTE TODO O DIA**... E ainda por parte da noite... Foi no dia 18. A Vila abalada por um intenso rebombar...  
Viu-se depois que eram foguetes, mas as explicações divergiam. Ou melhor, não se explicavam...  
Durante todo o dia!...

REPORTER S.

## OFICIAL MILICIANO em evidência no Ultramar

(continuação da pág. 1)

râneo e filho do nosso prezado amigo Vasco Cosme da Silva e da sr.ª D. Vtória Lurdes Gomes da Silva, a quem vivamente felicitamos.

O louvor exarado pelo Governador Militar de Angola, é do seguinte teor:

«Louvo o Alferes Miliciano Farmacêutico n.º 67364, Vasco Vitor Pereira da Silva, porque, durante os 2 anos em que prestou serviço na Sucursal n.º 11 do Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos, revelou ser um Oficial Farmacêutico de muito mérito profissional, dotado de grande capacidade de trabalho, sentido de organização e

elevado espírito de disciplina, de lealdade e de zelo. Todas estas qualidades, permanentemente postas ao serviço da Sucursal com invulgar dedicação e dinamismo, contribuíram de forma muito notória para a eficiência dos serviços que orçentou, nomeadamente os de aquisição de especialidades farmacêuticas, sua recepção e armazenagem.

Nortado por uma preocupação constante de obter os medicamentos nas melhores condições de preço e qualidade, desenvolveu o Alferes Pereira da Silva um labor exaustivo no estudo de mercados, provisão dos níveis de aquisição e programação das compras que levou a efeito, daqui resultando uma sensível redução do custo médio dos medicamentos adquiridos, e, por esta forma uma assinalável economia anual na compra das especialidades farmacêuticas.

Pela valiosa acção desenvolvida, torna-se assim o Alferes Pereira da Silva, merecedor de realce e público louvor dos seus serviços.

O. S/RMA n.º de 20-3-73  
Quartel General em Luanda.  
12 de Abril de 1973.

O Comandante da RMA.  
**Francisco Rafael Alves**  
Generab

## IMPrensa

«O JAMOR»

Veio recentemente à luz da publicação, mais um nosso camarada de armas «O JAMOR», jornal que se publica e tem a sua zona de influência em Queluz.

Tem como Director o sr. Jaime de Sousa Amaral e é propriedade da Sociedade Jornalística Jamor, Lda.  
Na pessoa do seu director, saudamos todos quantos ali trabalham e fazemos votos pela longa vida de mais um camarada que enrossa esta já grande pleiade de homens de boa vontade ao serviço das suas terras.

# FRECHAS, TIROS E VIROTÕES

— «disparos» do

FRANCO ATRADOR (DE CÁ!...)

«POIS QUE AQUI ENTREI, NÃO SE ME ESCUSE FALAR!»

Gil Vicente

- **«POIS ATÉ AO ANO 2000...»**  
Enviou a Chefia do Serviço de Relações Públicas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a seguinte carta ao nosso Director que no-la endossou como «responsável pela rubrica»:  
«Ex.º Sr. Director do Jornal «Sorraia» CORUCHE.  
«Sob o título «POIS ATÉ AO ANO 2000...», publicou o jornal de V. Ex.ª uma local abordando aspectos ligados com as acomodações do público e funcionamento da estação de Coruche, que merece desta Companhia os seguintes esclarecimentos:

«Depois do pôr do sol, as portas do edifício da Estação de Coruche são fechadas para evitar o risco de desvio de remessas que ali se encontram, sendo abertas às horas de passagem dos comboios. No entanto, junto daquele edifício existem duas cancelas — uma a norte e outra a sul — que permanecem abertas e dão acesso à gare da estação, a qual dispõe de um alpendre, onde obviamente os passageiros e o público em geral se podem abrigar das inclemências do tempo, enquanto aguardam a chegada dos comboios.

«Quanto à deficiência de iluminação do largo da estação trata-se de assunto da competência da respectiva autarquia local.

«Agradecendo a publicação desta carta, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos, etc., etc., etc.»

a) O chefe do Serviço de Relações Públicas,  
*Dr. Elio Cardoso.*

- **«QUEST-STAR»... «C. P.»**

Aí fica o que já tivemos ocasião de dizer no último número de «O SORRAIA». Apenas duas palavras mais:

Se é costume abrir as portas da estação às horas de passagem dos comboios, naquele dia e àquela hora não aconteceu tal: — As portas só foram abertas depois da chegada do comboio para a saída das duas passageiras que eu aguardava. (Não reparei se depois delas teriam saído outros passageiros. Antes delas, garanto que não, como garanto que elas saíram mal a porta se abriu).

Quanto à iluminação... Por amor de Deus, senhor doutor... Simples complemento circunstancial, a acrescentar à chuva e relâmpagos (A quem responsabilizar pela tormenta?) que contribuíram para o desconforto da espera!

Quanto às cancelas que estavam abertas... Só o facto de estarem abertas não me autorizava a transpô-las... a menos que seguisse o exemplo dos cães que entram nas Igrejas... por estarem abertas as portas... Daqui em diante já se sabe como é: — portas da estação fechadas? Entra-se pelas cancelas — norte e sul!

Se, tendo entrado pelas cancelas for admoestado por qualquer funcionário... basta mostrar este número de «O Sorraia» não é verdade?

- **JÁ AGORA...**

Não correrão perigo as remessas que ali (ali, na estação ferroviária de Coruche) se encontram, se o «pessoal» franquear as cancelas (duas! — uma a norte e outra a sul...)?

- **«EXCELSIOR!»**

Excelsior! — Mais alto!  
Pois é... Os preços de quase tudo cada vez mais altos...

Em se ouvindo dizer que determinado artigo «vai faltar»... já se sabe o que é que vai, de facto, acontecer: — subida do seu preço!

Dá sempre certo o truque: — «se vai faltar, o melhor será fazer um stockzinho, antes que chegue a faltar». O resultado é que com tanta gente a querer prevenir-se, subitamente a procura sobe de tal forma que o produto em causa falta mesmo! Depois... se o quiserem... talvez se arranje... não pelo mesmo preço... já se vê... Depois... «excelsior» no preço e... «inferior logo que» na qualidade...

- **«ROCANDO» A TORRE COM O REI**

Afirma-se, por aí, que é o que se vai dar com a Escola Técnica e o prometido Liceu: — A Escola irá para o terreno recentemente adquirido para a implantação do Liceu, ficando este no conjunto onde funcionou o Externato de Sto. António mais o que foi feito para a Escola Técnica... Será?

Pois, não achamos má, a ideia! O que é preciso é que o «roque» se faça depressa! Roque lá a torre com o rei!

- **A QUESTAO DAS «INJEÇÕES»**

Não parece haver dúvidas quanto ao fundo da questão: — Só médicos e enfermeiros estão legalmente habilitados a «dar injeções». Mas, pergunta-se: Dispõe a população de Coruche, do número de enfermeiros, enfermeiras e médicos suficiente para servir a população do concelho?

Se não — e é o que acontece por todo o País — porque não

incluir na Lei umas «DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS» que dessem um remédio para o caso? Porque, inclusivamente, não «fazer-vista-grossa» até que se esteja em condições de exigir o cumprimento da Lei?

- **PORQUE NÃO, MAIS UM PASSO?**

«Post tot tantos que labores...» lá se conseguiu ver o trânsito de veículos pesados ser desviado da Rua de Santarém.

Porque não, mais um passo? Porque não reservar aos peões o troço da Rua de Santarém compreendido entre os cruzamentos daquela artéria com as ruas dos Bombeiros Municipais e António Feliciano Branco Teixeira?

Pelo menos aos sábados, entre as quinze e as vinte e uma horas, quando ela é mais perigosa...

- **EXPOSIÇÃO DE AVES**

Não faltam, na nossa terra, os entusiastas da avicultura.

Não prima a nossa terra, pela abundância de manifestações culturais...

Não seria viável a criação de uma exposição periódica de aves canoras e ornamentais? (Por exemplo, de dois-em-dois anos, ou de três em três?)

E, se, a tempo e horas se pedisse a colaboração dos estabelecimentos de ensino no sentido de promover a sua colaboração no certame através de desenhos e pinturas dos seus alunos, tendo como tema a ave (canora ou a ornamental)?

E... «VONDA»!...

«Tá-tá»

Adeus... até ao meu regresso! Vosso, do coração

FRANCO-ATRADOR

## SESSÃO DA A.N.P. EM CORUCHE

(continuação da pág. 1)

Disse sobre o Estado Social e falou do diálogo que se pode travar com pessoas que querem construir para o bem de Portugal.

Citou ainda os muitos milagres que se lhes pedem, afirmando que eles serão feitos à medida que for possível fazê-los. O país está a progredir como nunca progrediu e se todos se integrarem nos problemas do País, por certo eles serão resolvidos, porque os deputados farão pela razão do eleitorado.

Os oradores foram muito ovacionados no final das suas alocuções.

Efectuou-se depois, um diálogo muito proveitoso. Cada deputado atendeu o seu grupo e trocaram-se impressões sobre variados assuntos de interesse de cada um e da terra. Jovens presentes dialogaram também com os candidatos, numa confraternização que muito se aproveitou.

Pelo que observamos, julgamos que está no espírito de todos a continuação destas sessões de esclarecimento e diálogo e que por certo irão continuar, pois os deputados depois de eleitos muito terão para ouvir e concretizar.

Reunião informal, sem discursos fastidiosos que foi no entanto muito mais proveitosa no sentido de esclarecimento do eleitorado e de troca de impressões que muito se terá ganho.